

Material digital
do professor

O MENINO QUE NÃO SABIA HISTÓRIAS DE AMOR

MAICON TENFEN (TEXTO)

DENIS PACHER (ILUSTRAÇÕES)



ELABORAÇÃO DO MATERIAL DIGITAL

VIVIANE MARTINS ARRUDA DE OLIVEIRA

INDICAÇÃO

PRÉ-ESCOLA: CRIANÇAS PEQUENAS
DE 4 E 5 ANOS



Copyright © Viviane Martins Arruda de Oliveira
Copyright ilustração © DENIS PACHER
Projeto gráfico FABRÍCIO ÁLEX BITTENCOURT

CONSELHO EDITORIAL

Darlan Jevaer Schmitt
Fabrício Álex Bittencourt
Pâmella Oliveira Lopes Back

1ª EDIÇÃO – 2021

Edição em conformidade com o acordo ortográfico da língua portuguesa.

Direitos desta edição reservados à Editora Salto Grande Ltda.
Rua Hugo Haverroth, 87 - Sala 01
Bairro Bela Vista
88400-000 – Ituporanga – SC
E-mail: saltogrande.ltda@gmail.com

A reprodução de qualquer parte desta obra é ilegal e configura uma apropriação indevida dos direitos intelectuais e patrimoniais do autor.

Ficha catalográfica elaborada por Fernanda Felipini – CRB 14/1310

Biblioteca Universitária da FURB

T292M

Tenfen, Maicon

O menino que não sabia histórias de amor / Maicon Tenfen ; ilustrações: Denis Pacher ; elaboração do material digital: Viviane Martins Arruda de Oliveira. - 1. ed. - Ituporanga: Ronin, 2021.

15 p.

Material digital do professor.

1. Literatura infantojuvenil. 2. Literatura infantojuvenil brasileira. 3. Material didático. I. Pacher, Denis. II. Oliveira, Viviane Martins Arruda de. III. Título.

CDD 028.5

Os autores

Desde os tempos de criança, **Maicon Tenfen** se dedica a estudar e praticar a arte de contar histórias por escrito. Ao longo de todos esses anos, escreveu crônicas, contos, romances e roteiros para desenhos animados que passam na TV. Inspirado pelo estilo de livros como *A Arca de Noé*, de Vinícius de Moraes, e *Pé de Pilão*, de Mário Quintana, também quis compor uma obra em versos. O resultado é *O menino que não sabia histórias de amor*, baseado em experiências autobiográficas.

Algo semelhante pode ser dito de **Denis Pacher**, ilustrador da obra. Desde pequeno deixou-se encantar pela magia das histórias em quadrinhos. Cresceu, estudou desenho, tornou-se cartunista profissional. Com mais de 20 anos de experiência, produziu charges e tiras para jornais e revistas, além de livros infantis e histórias em quadrinhos publicadas no Brasil e no exterior. Com inspiração lírica, as imagens que compõem a trajetória do menino Miguel são sua nova parceria com o escritor Maicon Tenfen.



Obra

O menino que não sabia histórias de amor nos encanta, anima e convida a conhecer Miguel, um menino apaixonado por histórias que amava seu avô. O avô de Miguel sempre o apoiou em suas decisões, então Miguel resolveu partir para contar suas histórias ao mundo.

Mas aí vem a pergunta: será que a aprovação de seu avô é suficiente para torná-lo um grande contador de histórias?

Miguel acreditava que sim, mas aconteceu algo inesperado, uma pergunta de um homem que estava assistindo à sua atuação. O homem solicitou que ele contasse uma história de amor.

Diante da inesperada pergunta, Miguel sai de sua zona de segurança e defronta-se com diferentes sensações e emoções, descobrindo que há muito o que conhecer do mundo. Será que Miguel conseguirá tomar uma decisão e resolver o seu problema? E ainda, será que ele vai conseguir contar um conto de amor?

Querido Professor, vamos descobrir o desfecho desta história?

As belas ilustrações de Denis Pacher revelam as emoções vividas por nosso protagonista. A alegria, o amor, a tristeza, o medo e a curiosidade são algumas das expressões faciais que podemos observar ao longo da história.

Por meio de um poema composto por redondilhas maiores (versos com sete sílabas sonoras), Maicon Tenfen nos convida a refletir sobre vários sentimentos, como o amor da família. Quando Miguel se vê em frente ao desconhecido, percebe que é um bom momento para pensar sobre sua postura diante de suas relações pessoais e interpessoais, em uma proveitosa jornada de coragem e autoconhecimento.

Gênero Literário:

Poema narrativo que pretende explorar estratégias de sonoridade e ritmo em cada um dos versos que compõem a história.

Campos de experiência:

Traços, sons, cores e formas/ O eu, o outro e o nós/
Corpo, gestos e movimentos/ Escuta, fala, pensamento
e imaginação /Espaços, tempos, quantidades, relações e
transformações.

Temas:

O menino que não sabia histórias de amor apresenta o cotidiano das crianças na família e na comunidade, bem como o relacionamento pessoal e o desenvolvimento de sentimentos delas nesses espaços.



PREPARANDO A LEITURA

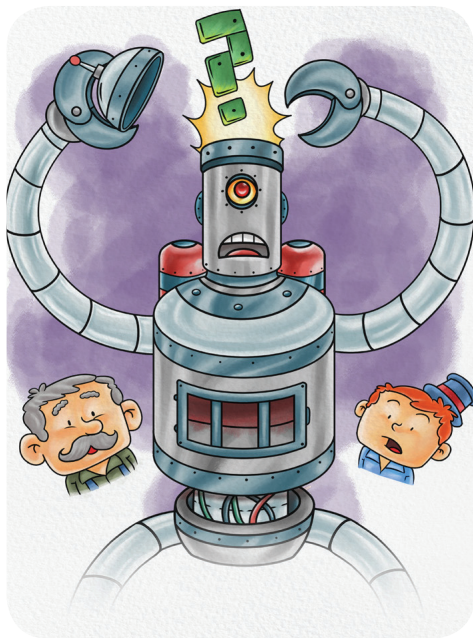
Escuta, fala, pensamento e imaginação

(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.

Com o objetivo de inserir os estudantes no mundo da obra, proponha um bate-papo acerca da família. Seria interessante iniciar a



conversa com as seguintes perguntas: quem são as pessoas que compõem a família dos estudantes? Quem deles tem contato com os avós? Os pais ou outros familiares contam histórias para os estudantes? Algum estudante gosta de contar histórias? Quando estão juntos em família, do que gostam de brincar? Existe alguma

praça perto de onde moram? Caso haja, com que frequência vão à praça e o que mais gostam de fazer lá? Conduza a conversa de modo que todos tenham a chance de compartilhar suas experiências com a turma.

Traços, sons, cores e formas

(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

A partir do bate-papo anterior, proponha a criação de desenhos individuais. Cada criança poderá representar a si própria na companhia de um ou mais familiares. As memórias resgatadas podem ser um ótimo ponto de partida para o desenho. Caso os estudantes já estejam se enveredando pela escrita, sugira que também escrevam os seus nomes, bem como os dos familiares retratados, como um título para o desenho.

O eu, o outro e o nós

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

OBS: Querido professor, para este momento seria interessante se você pudesse se fantasiar de avô ou de Miguel.

Vamos fazer um piquenique na hora do recreio? Essa atividade pode ser surpresa, ou proposta com antecedência, para que você consiga distribuir os alimentos e bebidas entre os alunos. O piquenique poderá ser realizado na sala de aula, no pátio da escola ou até mesmo em uma praça próxima à escola. O que você acha, professor? Na idade dos nossos alunos, compartilhar não é tão fácil. Seja por ansiedade ou até mesmo medo, acabamos deixando de partilhar o que temos em abundância. Logo após o piquenique, peça aos estudantes que compartilhem alguma história que ouviram dos familiares (pais ou avós), colha as impressões/sensações sobre o momento do piquenique. Como foi compartilhar o lanche com a turma? Gostaram de ouvir as histórias contadas pelos colegas? Alguma das comidas que os colegas trouxeram para o piquenique era novidade para algum aluno? O que mais gostou no piquenique?



Enfim, chegou o momento de conhecer o livro! Apresente-lhes a imagem da capa, leia o título do livro e peça que identifiquem a situação ilustrada. Permita que as crianças observem e toquem a capa, em seguida solicite que abram os seus livros para acompanhar a história.

Que tal falar um pouco do autor e do ilustrador aos estudantes? Uma ótima oportunidade de relacionar as atividades anteriores, pois o ilustrador também é autor da história, ele deu vida aos personagens. Por fim, pergunte à turma quais são as expectativas para a leitura.

LENDO O LIVRO

Escuta, fala, pensamento e imaginação

(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).

(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo à estratégia de observação gráfica e/ou de leitura.

OBS: Querido professor, para este momento também seria interessante se você pudesse se fantasiar de avô ou de Miguel.



Organize uma roda com os alunos, explicando que chegou o momento de conhecer o livro. Peça que façam silêncio, lembrando-os da importância de exercitar a escuta e a concentração. Quando o ambiente estiver apropriado, comece a leitura ou contação da história (como preferir), pedindo que eles acompanhem em seus livros, ou simplesmente observem você. Realize a leitura de maneira pau-

sada, dando tempo para que os estudantes observem as ilustrações e/ou recursos criados para este momento e as relacionem com o texto.

Numa segunda leitura, peça aos alunos que acompanhem a leitura em seus livros, observando as rimas no corpo do poema. Explique o que são rimas e pergunte a eles se conseguem identificá-las no livro. Se julgar necessário, ensine o que é estrofe e também questione quantas há neste poema.

O eu, o outro e o nós

(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

Neste momento, é imprescindível que os estudantes observem com cautela as ilustrações que representam o Miguel. Alguns sentimentos como alegria (p.20), amor (p.10) curiosidade (p.7) ou medo (p.18) são expressados de forma bastante direta. Conforme você for relendo a obra, peça aos alunos que identifiquem e nomeiem os sentimentos que dominam o menino Miguel.



APÓS A LEITURA

O eu, o outro e o nós

(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

Ao longo da história, Miguel aprendeu a lidar com muitos sentimentos. Um deles foi a rejeição, quando questionado sobre contos de amor. Num primeiro momento, Miguel levou um susto com a proposta de contar um conto de amor, acreditou que não sabia e, por sentir-se rejeitado, quis abandonar o seu sonho. Contudo, o avô o incentivou a ficar, mostrou que ele era capaz e que não deveria desistir. Neste trecho da obra, qual a lição que Miguel nos ensina? Ser forte é saber reconhecer nossos medos? Como ter força de vontade para corrigi-los? Qual é a importância que nossa família tem em nossas vidas? E a coragem que Miguel teve ao sair de casa para contar suas histórias na praça? Para este momento, querido Professor, continue em roda com seus estudantes e conduza o bate-papo de modo que todos possam expressar suas opiniões sobre a obra. Antes de finalizar, peça aos alunos que completem a frase: “Com o Miguel eu aprendi...” (Por exemplo: “aprendi a seguir os meus sonhos”, “aprendi a reconhecer meus pontos fracos”, “aprendi a enfrentar os desafios” etc.).

Na sequência da atividade anterior, peça às crianças que levantem os pontos com que mais se identificaram com Miguel. Ao fazerem isso, estarão desenvolvendo a habilidade de se enxergarem no outro.

Na página 18 observamos o seguinte trecho:

*O vovô estava perto
E viu o que aconteceu.
Tinha o coração aberto
E um abraço em Miguel deu.*



Querido professor, peça às crianças que tragam fotos de recordações em família para compartilhar com os amigos suas vivências fora da escola.

Uma das mensagens que Miguel nos deixa é sobre a importância de se valorizar a família. Cada aluno deverá apresentar um membro da sua família à turma, dizendo por exemplo: “Escolhi apresentar para vocês o(a) fulano(a), que é meu(minha) tio(a), a sua cor preferida é X, a sua comida preferida é Y e sua profissão/trabalho é W”. Essa atividade irá permitir que toda a turma se conheça melhor, assim estreitando os laços de amizade e exercitando a oralidade e a comunicação com os colegas da turma. Por fim, cada aluno pintará o retrato do membro da família que apresentou e, quando finalizado, ficará exposto na sala.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.

(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.

(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.

(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou leitura.

Vamos propor uma atividade lúdica aos alunos? Recontar a história será bacana para acompanhar e entender como cada um absorveu a história que lhes foi contada. Faça uma roda e inicie a história com suas palavras, enquanto segura o anel de Miguel. Comece a história com: “Era uma vez um menino que se chamava Miguel”. Em seguida, passe o anel do Miguel para o aluno que está ao seu lado na roda, que deverá dar continuidade à narrativa antes de passar ao colega e assim sucessivamente. Atente para que todos os alunos tenham a oportunidade de participar, mesmo aqueles mais tímidos. Incentive-os e ajude-os na elaboração de sua parte, para que todos contribuam com o reconto coletivo. Não se esqueça de transcrever a história no papel ou em formato digital, para que ao final da dinâmica ela possa ser lida. Após a finalização da atividade, com a ajuda dos alunos, compare a versão original com a criada por vocês. Será muito bacana.

Nas páginas 6 e 7 podemos observar Miguel cercado de livros, preparando seu repertório de histórias. Que tal, querido professor, solicitar aos alunos que compartilhem com a turma uma história de um livro que ele leu com a família e gostou? Desse modo, as crianças poderão se ver um pouco como o Miguel, o menino que contava muitas histórias.



Proponha aos alunos um jogo com fichas de palavras. Você, professor, comanda o jogo, apresentando uma palavra com duas possibilidades de rimas. Aproveite que a turma está em roda e disponibilize as fichas de modo que todos os alunos possam visualizá-las. Separe uma das fichas e proponha algumas alternativas de rima, lendo para o grupo as palavras propostas. Peça aos alunos que indiquem, na história do Miguel, palavras que rimam com aquelas que foram apresentadas. Explore a brincadeira, propondo outras possibilidades de rimas.

Corpo, gestos e movimento

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

Ao longo da história, Miguel se depara com muitos sentimentos, como a alegria, o amor, a curiosidade, o medo e a tristeza. Querido professor, vamos propor um exercício lúdico? Separe a turma em duas equipes. Em seguida, atribua à primeira equipe a responsabilidade de interpretar os sentimentos e, à segunda equipe, a de adivinhar. Você pode inverter as funções das equipes e repetir a atividade quantas vezes forem necessárias. Desse modo, você estará trabalhando a expressão corporal dos alunos.

Traços, sons, cores e formas

(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

Que tal criar um boneco do Miguel? Junto com seus alunos, professor, reúna materiais recicláveis como: caixa de leite, garrafa pet, tampinhas de garrafas, retalhos de tecidos, sobras de lãs etc. Após reunir material necessário em quantidade, vamos construir um boneco do menino Miguel. Será uma ótima maneira de exercitar tanto a criatividade quanto as habilidades manuais dos alunos.

OBS: Querido professor, nesta atividade você será o responsável por manusear tesoura e cola, dando a oportunidade para os alunos auxiliarem você nas atividades que não oferecem perigo. O ideal é que vocês fossem para um ambiente onde eles possam pintar os materiais recicláveis, auxiliando você na montagem.

Sobre quem elaborou o material

Viviane Martins Arruda de Oliveira formou-se em Biblioteconomia – com habilitação em gestão da informação pela UDESC (Universidade do Estado de Santa Catarina). Ocupa o cargo de bibliotecária, destacando-se na função de contadora de histórias e orientadora nos projetos de leitura para todos os segmentos de ensino da educação básica. Desenvolve atividades educativas na área de Educação Socioemocional.